

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso: Medicina Veterinária		
Disciplina: Bioquímica de Biomoléculas		Código: BIOQB72
Carga horária: 72	Créditos: 4	Departamento: PAA
Semestre/Ano: 2012/2		
Professora: Maria de Lourdes Borba Magalhães		

EMENTA

Composição química e atividades fisiológicas das biomoléculas dos organismos animais. Conceitos teóricos e práticos das técnicas básicas utilizadas em bioquímica.

OBJETIVO GERAL

Levar o aluno a compreender a estrutura e a função das biomoléculas.

PROGRAMA

- 1) Introdução à Bioquímica
- 2) Água e Sistema Tampão (equilíbrio hidroeletrolítico)
- 3) Estrutura e função de aminoácidos.
- 4) Estrutura e função de proteínas
- 5) Estrutura e função de carboidratos
- 6) Estrutura e função de lipídeos
- 7) Estrutura e função de nucleotídeos e ácidos nucléicos
- 8) Vitaminas e Minerais
- 9) Estudo das reações bioquímicas
- 10) Enzimas e Cinética enzimática
- 11) Membranas biológicas
- 12) Hemoglobina e tamponamento sanguíneo (Bioquímica da Respiração)
- 13) Teoria das técnicas laboratoriais em Bioquímica

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

METRY, B.. **Bioquímica Veterinária**. 2.ed. São Paulo: Robe editorial, 2003.
DEVLIN, T. M. **Textbook of biochemistry with clinical correlations** 6.ed.

New York Wiley-Liss. 2005.

NELSON, D; COX, M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 5.ed. Porto

Alegre: Artmed, 2005. 1274p.

Bibliografia Complementar

GONZALEZ F.H.D; SILVA. S.C. **Introdução à Bioquímica Clínica Veterinária**.

Porto Alegre: Editora UFRGS, 2003

MARZZOCO A.; TORRES B. B. **Bioquímica Básica**. 2.ed. Rio de Janeiro:

Guanabara-Koogan, 1999.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso: Medicina Veterinária		
Disciplina: Bioquímica Metabólica		Código: BIOQM72
Carga horária: 72	Créditos: 4	Departamento: PAA
Semestre/Ano: 2013/1		
Professor: Luiz Claudio Miletto		

EMENTA [CAV1]

Metabolismo dos principais tecidos e componentes dos organismos dos animais e principais técnicas utilizadas em bioquímica

OBJETIVO GERAL

Permitir ao estudante compreender os aspectos metabólicos das biomoléculas, visando a integração me-tabólica para o entendimento do estado fisiológico normal e patológico.

PROGRAMA

PARTE TEÓRICA

- 1) Introdução ao Metabolismo - Bioenergética
- 2) Metabolismo dos Ácidos Nucléicos.
- 3) Metabolismo dos carboidratos- Glicólise e formação do Acetil-CoA
- 4) Metabolismo dos carboidratos- Via das pentoses-fosfato
- 5) Metabolismo dos carboidratos- Glicogênio, Amido, Sacarose e Lactose
- 6) Metabolismo dos Lipídios simples e complexos.
- 7) Metabolismo dos Aminoácidos e Proteínas
- 8) Ciclo de Krebs
- 9) Cadeia de transporte de elétrons- Fosforilação oxidativa
- 10) Metabolismo do Rúmen.
- 11) Metabolismo dos Compostos Porfirínicos e dos Pigmentos Biliares.
- 12) Estratégia de regulação do metabolismo
- 13) Integração metabólica
- 14) Transtornos metabólicos do metabolismo de carboidratos, compostos nitrogenados, lipídeos, vitaminas e Minerais
- 15) Perfil Metabólico

PARTE PRÁTICA

- 1) Espectrofotometria- uso no laboratório
- 2) Determinação da concentração de proteínas em soro de animais
- 3) Caracterização de enzima mitocondrial- Desidrogenase succínica
- 4) Determinação da concentração de colesterol e triglicerídeos em soro de animais
- 5) Determinação da Uréia em soro de animais
- 6) Determinação de ácido úrico em soro de animais
- 7) Determinação de transaminases em soro de animais

BIBLIOGRAFIA [CAV2]

Bibliografia Básica

METRY, B.. Bioquímica Veterinária. 2.ed. São Paulo: Robe editorial, 2003.

DEVLIN, T. M. Textbook of biochemistry with clinical correlations 6.ed. New York Wiley-Liss. 2005.

GONZALEZ. F.H.D; SILVA. S.C. Introdução à Bioquímica Clínica Veterinária. Editora UFRGS, 2003.

Bibliografia Complementar

KOZLOSKI, G. W. Bioquímica de Ruminantes. Rio Grande do Sul: Editora UFSM, 2002

KOOLMAN, J.; ROHM. K.H. Bioquímica- Texto e Atlas. 3 edição. Porto Alegre: Artmed. Editora, 2005.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso		
MEDICINA VETERINÁRIA		
Disciplina	Código	
ECOLOGIA	ECOLO36	
Carga horária	Créditos	Departamento
36	02	VET
Semestre/ano		
01/2013		

OBJETIVO GERAL

Ao final do semestre o aluno deverá ser capaz de evidenciar a importância da ecologia como Ciências; reconhecer os parâmetros que afetam o crescimento populacional; estimar a densidade de populações; reconhecer os tipos e a importância das interações entre populações; identificar e descrever os componentes e os tipos de ecossistemas; estabelecer o fluxo e análise energética dos ecossistemas; avaliar e definir a causa da poluição em diferentes ambientes; estabelecer relações entre ecossistemas naturais e agroecossistemas.

EMENTA

1. Conceitos, subdivisões e importância da Ecologia.
2. Ecologia de populações.
3. Ecologia de comunidades.
4. Ecologia de ecossistemas.
5. A energia nos sistemas ecológicos.
6. Ciclos biogeoquímicos.
7. Relações entre ecossistema natural e agroecossistema.
8. Poluição: causas, poluição do ar, poluição das águas.
9. Seminários sobre temas ecológicos.

PROGRAMA

1. Introdução
Conceito de Ecologia. Relação da Ecologia com as demais Ciências.
Evolução histórica da Ecologia.
Subdivisões da Ecologia.
Importância da Ecologia. Proteção da natureza: recursos naturais, poluição da biosfera. Controle biológico. Controle integrado.
2. Conceitos ecológicos básicos.
3. Ecologia de populações.
Conceito de população. Dinâmica de populações.
Densidade.
Métodos de estimativa de densidade absoluta: censo; amostragem; métodos de captura, marcação e recaptura.
Métodos de estimativa de densidade relativa.
Natalidade. Mortalidade.
Distribuição etária da população.
Flutuação populacional.
Formas de crescimento populacional.
4. Ecologia de comunidades.
Tipos de interação entre duas espécies.
Competição interespecífica e coexistência.
Predação e parasitismo.
Controle biológico na Medicina Veterinária.
 - 4.4.1. Predadores naturais.
 - 4.4.2. Controle biológico da fasciolose.
 - 4.4.3. Controle biológico da Musca domestica.

- 4.5. Interações positivas: comensalismo, protocooperação e mutualismo.
- 4.6. Conceito de habitat e nicho ecológico.
- 4.7. Noção de ecótono. Efeito de borda.
- 5. Ecologia de ecossistemas.
 - 5.5. Conceito e estrutura dos ecossistemas.
 - 5.6. Ecossistemas aquáticos.
 - 5.7. Ecossistemas terrestres.
- 6. A energia nos sistemas ecológicos.
 - 6.5. Cadeias alimentares. Redes alimentares. Níveis tróficos.
 - 6.6. Metabolismo e tamanho dos indivíduos.
 - 6.7. Pirâmides ecológicas.
 - 6.8. Produtividade.
 - 6.8.2. Conceito.
 - 6.8.3. Métodos de medida de produtividade primária.
 - 6.8.4. Subsídio de energia em agroecossistemas.
- 6.9. Fluxo de energia.
- 7. Ciclos biogeoquímicos.
 - 7.5. Conceitos e tipos básicos de ciclos.
 - 7.6. Ciclos do N, P, S, CO₂ e H₂O.
- 8. Relações entre ecossistema natural e agroecossistema.
 - 8.5. Relação entre estabilidade e diversidade.
 - 8.6. Agrotóxicos e o meio ambiente.
 - 8.7. Fertilizantes químicos e o meio ambiente.
- 9. Poluição.
 - 9.5. Definição e causas da poluição ambiental.
 - 9.6. Poluição do ar.
 - 9.6.2. Avaliação da poluição do ar atmosférico.
 - 9.6.3. Poeira e fumaça.
 - 9.6.4. Gases e vapores.
 - 9.6.5. Organismos vivos como indicadores da poluição atmosférica.
 - 9.6.6. Possibilidades de limpeza do ar.
 - 9.7. Poluição das águas.
 - 9.7.2. Definição de DBO e equivalente populacional.
 - 9.7.3. Águas residuais urbanas (esgotos).
 - 9.7.4. Poluição por águas industriais.
 - 9.7.5. O papel da agropecuária.
 - 9.7.6. Purificação das águas de despejo.

BIBLIOGRAFIA

- DAJOZ, R. Ecologia Geral. Editora da Universidade de São Paulo, 2ª edição, 1973. 480p.
- FELLENBERG, G. Introdução aos problemas de poluição ambiental. Editora da Universidade de São Paulo, 1980. 196p.
- ODUM, E.P. Ecologia. Editora Interamericana, 3ª edición, 1972. 639p.
- ODUM, E.P. Ecologia. Editora Interamericana, 1985. 434p.
- REMMERT, H. Ecologia. Editora da Universidade de São Paulo. 1982. 335p.
- SILVEIRA NETO; NAKANO, O.; BARBIN, D.; VILLA NOVA, N.A. Manual de Ecologia dos Insetos. Editora Agronômica Ceres, 1976. 419p.
- SOLOMON, M.E. Dinâmica de Populações. Editora Pedagógica e Universitária Ltda, 1980. 78p.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso: Medicina Veterinária		
Disciplina: Epistemologia e Metodologia Científica -Turma V		Código: EPIMC36
Carga horária: 36	Créditos: 02	Departamento: VET
Semestre/Ano: 2/2012		
Professora: Márcia Regina Pfuetzenreiter		

EMENTA

A natureza do conhecimento científico; o método científico; pesquisa; comunicação científica; composição, redação e editoração de trabalhos científicos.

OBJETIVO GERAL

Propiciar aos alunos noções sobre a teoria do conhecimento científico, as atividades desenvolvidas pela ciência, e sobre a relação entre ciência tecnologia e sociedade voltadas para as atividades relacionadas à Medicina Veterinária.

PROGRAMA

- 1 A Universidade brasileira.
 - 1.1 A produção do conhecimento no meio acadêmico.
 - 1.2 Articulação entre ensino, pesquisa e extensão.
- 2 O método científico.
 - 2.1 A lógica e as etapas do método científico: Indução, dedução.
 - 2.2 Classificação das ciências.
- 3 A natureza do conhecimento científico.
 - 3.1 Filosofia, história e sociologia da ciência.
 - 3.2 Reflexões epistemológicas: debate epistemológico entre os filósofos da ciência.
 - 3.3 Perspectivas sócio-históricas da ciência moderna.
 - 3.4 Divulgação científica.
- 4 Ciência, Tecnologia e Sociedade na Medicina Veterinária.
 - 4.1 Relações e implicações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade na Medicina Veterinária.
 - 4.2 Ciência, pesquisa e ética ligadas à Medicina Veterinária.
- 5 Pesquisa bibliográfica na área da Medicina Veterinária.
 - 5.1 Estrutura e funcionamento de uma biblioteca.
 - 5.2 A apreensão e atualização do conhecimento: a leitura e os eventos científicos.
 - 5.3 Bases de dados.
- 6 A pesquisa científica em Medicina Veterinária.
 - 6.1 Etapas da pesquisa científica.
 - 6.2 Elaboração de projetos de pesquisa: Identificação do problema, justificativa, formulação do problema, revisão de literatura, formulação dos objetivos, estabelecimento de hipóteses, escolha das técnicas e procedimentos, cronograma de

execução, recursos financeiros.

6.3 Fase de execução do projeto: Coleta de dados, tabulação de resultados, análise dos dados, discussão dos resultados, conclusões.

6.4 Redação, publicação do texto científico e apresentação de trabalhos.

7 Redação científica.

7.1 Anotações com finalidade científica, confecção de fichas bibliográficas, revisão bibliográfica.

7.2 Textos científicos: modalidades de trabalhos científicos – artigo, relatório, nota prévia, monografia, dissertação, tese, resumos, resenhas.

7.3 A linguagem científica.

7.4 Estrutura lógica de um trabalho científico.

8 Composição e editoração de documentos científicos (de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT).

8.1 Apresentação gráfica de trabalhos científicos.

8.2 Normas para elaboração de referências bibliográficas.

8.3 Normas para elaboração de citações.

BIBLIOGRAFIA

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da ciência:** filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Thomsom Learning, 2006. 209 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR.**

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica:** teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2003. 182 p.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003. 311 p.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso: Medicina Veterinária		
Disciplina: Estatística	Código: ESTCA54	
Carga horária: 54	Créditos: 3	Departamento: EFL
Semestre/Ano: 2012/2		
Professor: Jefferson Luís Meirelles Coimbra		

EMENTA [CAV1]

Estatística descritiva. Séries estatísticas. Medidas descritivas. Probabilidade. Variáveis aleatórias. Distribuições teóricas, binomial, Poisson, normal. Distribuições amostrais. Distribuições qui-quadrado, F e t. Estimação e teste de hipóteses. Correlação e regressão

OBJETIVO GERAL

Proporcionar ao acadêmico a possibilidade de adquirir conhecimentos de Estatística Básica de modo a possibilitar análise e solução de problemas de disciplinas vinculadas ao curso de Agronomia, bem como familiarizar o discente com as bases do método científico.

PROGRAMA

1. Estatística descritiva
 - 1.1. Conceitos básicos e objetivos
 - 1.2. Fases do método estatístico;
 - 1.3. Séries estatísticas;
 - 1.4. Distribuição de frequências;
 - 1.5. Representação tabular e gráfica
 - 1.6. Medidas de tendência central: objetivo, principais medidas e suas Propriedades.
 - 1.7. Medidas de dispersão: objetivo, principais medidas e suas Propriedades.
 - 1.8. Medidas de assimetria e curtose: objetivo, principais medidas e suas propriedades
2. Probabilidade
 - 2.1. Definição de probabilidade
 - 2.2. Álgebra de eventos
 - 2.3. Variáveis aleatórias
 - 2.4. Distribuição de probabilidades

- 2.5. Esperança matemática – momentos
- 2.6. Distribuição binomial, Poisson e normal;
3. Inferência estatística
 - 3.1. Noções de amostragem e distribuições amostrais
 - 3.2. Estimação - Estimadores e suas propriedades; Intervalos de confiança.
 - 3.3. Testes de hipóteses – Distribuições de X^2 , t e F ; tabelas de contingência; testes referentes à média e proporções.
4. Correlação e regressão.
 - 4.1. Correlação linear;
 - 4.2. Regressão linear simples e múltipla;
 - 4.3. Regressão linear por anamorfose;
 - 4.4. Regressão polinomial;
 - 4.5. Seleção de modelos.

BIBLIOGRAFIA [CAV2]

- FERREIRA, D.F. Estatística Básica. Lavras: Editora UFLA, 2005, 664p.
- GOOD, P.I.; HARDIN, J.W. Common errors in statistics (and how to avoid them). 3. Ed. John Wiley & Sons, Inc. 2006. 249 p.
- JOHNSON, R.C.E. Probability models and statistical methods in genetics. John Wiley & Sons, Inc. 1971. 577 p
- RAMALHO, M. A. P.; FERREIRA, D. F.; OLIVEIRA, A. C. Experimentação em genética e melhoramento de plantas. 2. ed. Lavras: UFLA, 2005. 322 p.
- SAS Institute Inc. 2004. SAS/IML® 9.1. User's Guide. Cary: SAS Institute Inc, 2007. 1029 p.
- SAS Institute Inc. 2010. BASE SAS® 9.2. Procedures guide: Statistical Procedures, Third Edition. Cary, NC: SAS Institute Inc, 2010. 473 p.
- SAS Institute Inc. SAS® 9.1.3 (TS1M3) for Windows Microsoft. Cary: SAS Institute Inc, 2007. 212 p.
- STEEL, R. G. D; TORRIE, J. H; DICKEY, D. A. Principles and procedures of statistics a biometrical approach. 3. ed. Boston: McGraw-Hill, 1997. 666 p.
- CONSULTA EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS, TAIS COMO:
- Biometrics (Washington);
 - The American Statistician (Alexandria);
 - Biometrika (London).

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso		
MEDICINA VETERINÁRIA		
Disciplina	Código	
FISIOLOGIA I	FISI190	
Carga horária	Créditos	Departamento
90	05	VET
Semestre/ano		
1/2014		

OBJETIVO GERAL

Fornecer ao acadêmico uma visão geral dos fenômenos fisiológicos com a finalidade de oportunizar aos mesmos conhecimentos desta importante ciência.

EMENTA

Conceito e importância da Fisiologia. Noções gerais sobre fisiologia celular. Bioeletrogêneses, transportes transmembranas, potenciais transmembranas, condução neuronal, sinapses. Sistema nervoso autônomo. Sistema nervoso de vida de relação. Transmissão neuro-muscular. Fisiologia da contração muscular, músculo liso, cardíaco e esquelético. Termo-regulação nos homeotérmicos e poiquilotérmicos. Líquidos orgânicos, sangue, líquido, linfa e sinovia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceito de fisiologia, sua divisão, histórico e importância no curso.
2. Noções gerais sobre a célula, mecanismos homeostáticos, metabolismo energético.
3. Bioeletrogêneses, transportes transmembranas, potencial de repouso e de ação, despolarização, repolarização, condução neuronal e saltatória, tipos de sinapses.
4. Divisão do sistema nervoso autônomo, funções, diferenças, síntese e ações dos neurotransmissores, vias eferentes simpáticas e parassimpáticas.
5. Sistema nervoso somático, receptores, vias aferentes, eferentes, arcos reflexos.
6. Transmissão neuromuscular, anatomia funcional, placa motora, neurotransmissores.
7. Músculo esquelético, ultra estrutura, teorias da contração, fontes energéticas. Músculo liso e suas particularidades e músculo cardíaco e suas propriedades.
8. Importância da termo-regulação nos animais e seus mecanismos de controle.
9. Sangue, composição, função, origem e destino. Funções da série vermelha. Propriedades de funções dos elementos da série branca. Baço e suas funções. Fatores coagulantes e anti-coagulantes, hemostasia e eventos hemostáticos. Líquidos transcelulares: origem, função e destino.
10. Hipófise e hipotálamo e seus hormônios, mecanismo de ação hormonal. Tireóide e paratireóides – síntese, função e metabolismo de seus hormônios. Adrenal-secreção e função de seus hormônios. Pâncreas endócrino-secreção, função e metabolismo de seus hormônios. Hormônio das gônadas. Hormônios tissulares.
11. Papel fisiológico dos minerais, microelementos, vitaminas, lipídeos, protéidos, carboidratos, água e enzimas.

Parte Prática

01. Pata galvanoscópica.
02. Reflexos no animal espinal.
03. Transmissão neuromuscular.
04. Abalo, tétano, fenômeno da escada, fadiga.
05. Controle simpático dos vasos e pupila.
06. Termo-regulação em animais.
07. Músculo liso isolado.
08. Estudo da microcirculação nos vasos mesentéricos.
09. Efeito da pressão osmótica sobre os eritrócitos.
10. Hematócrito e hemossedimentação.

11. Tempo de sangria e coagulação.
12. Efeito da ocitocina sobre o útero.
13. Influência da orquiectomia em ratos.

BIBLIOGRAFIA

- DUKES, H. H. **Fisiologia dos Animais Domésticos**. 11 Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
- GUYTON, A. C. **Tratado de Fisiologia Médica**. 7ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
- KOLB, E. **Fisiologia Veterinária**. 4ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984.
- MOUNTCASTLE, V. B. **Medical Physiology**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1978.
- HARPER, H. A. **Manual de Química Fisiológica**. 4ª Edição. São Paulo: Atheneu, 1977.
- AIRES, M. M. **Fisiologia**. 2ª Edição Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
- CUNNINGHAM, J. G. **Tratado de Fisiologia Veterinária**. 5ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- SCHAUF, C et alli. **Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.
- CONSTANZO, L. **Fisiologia**. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- HAFEZ, E. S. E. **Reprodução Animal**. 6ª Edição. São Paulo: Editora Manole, 1995.
- GANONG, W. F. **Fisiologia Médica**. 5ª Edição. São Paulo: Atheneu, 1989.

Plano de Ensino

Curso: VET-BAC - Medicina Veterinária (Matutino/Vespert.)		
Departamento: CAV-DMV - DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINARIA CAV		
Disciplina: FISILOGIA II		
Código: FISI272	Carga horária: 72	Período letivo: 2015/1
Professor: ADEMIR CASSIANO DA ROSA		Contato: ademir.rosa@udesc.br

Ementa

Fisiologia do sistema cardiovascular, fisiologia do sistema respiratório, fisiologia do sistema renal e fisiologia do sistema reprodutivo

Objetivo geral

Oportunizar aos acadêmicos conhecimento teórico-prático sobre o funcionamento do organismo animal e sua integração, especificando o estudo das funções do coração, do sistema circulatório, sistema respiratório, sistema genito-urinário e sistema reprodutivo.

Objetivo específico

Oportunizar aos acadêmicos conhecimento teórico-prático sobre o funcionamento do organismo animal e sua integração, especificando o estudo das funções do coração, do sistema circulatório, sistema respiratório, sistema genito-urinário e sistema reprodutivo.

Conteúdo programático

- 1 Fisiologia do coração
 - 1.1 Anatomia fisiológica
 - 1.2 Propriedades da fibra cardíaca
 - 1.3 Excitação rítmica do coração
 - 1.4 Ciclo cardíaco
 - 1.5 Frequência cardíaca
 - 1.6 Débito cardíaco ou volume por minuto
 - 1.7 Regulação da atividade cardíaca
- 2 Sistema circulatório
 - 2.1 Vasos sanguíneos (características)
 - 2.2 Circuitos sanguíneos
 - 2.3 Leis gerais da circulação
 - 2.4 Fisiologia das artérias
 - 2.5 Pressão arterial
 - 2.6 Regulação da pressão arterial
 - 2.7 Fluxo sanguíneo tecidual
 - 2.7.1 Fatores locais de controle
 - 2.8 Circulação nas veias
 - 2.9 Fisiologia dos capilares
- 3 Sistema respiratório
 - 3.1 Respiração (conceito)
 - 3.2 Funções das vias respiratórias
 - 3.3 Mecânica da respiração
 - 3.4 Tendência pulmonar ou cobalamento
 - 3.5 Pneumotórax e atelectasia

Plano de Ensino

- 3.6 Pressões respiratórias
- 3.7 Trabalho respiratório
- 3.8 Volume e capacidade pulmonar
- 3.9 Ventilação alveolar
- 3.10 Frequência respiratória
- 3.11 Difusão dos gases através da membrana respiratória
- 3.12 Regulação da respiração
- 4 Fisiologia do sistema renal
 - 4.1 Importância dos rins
 - 4.2 Anatomia fisiológica dos rins
 - 4.3 Funções renais
 - 4.3.1 Formação da urina (importância)
 - 4.3.2 Regulação do volume de líquido extracelular
 - 4.3.3 Regulação da concentração osmolar do líquido extracelular
 - 4.3.4 Regulação da eritropoiese
 - 4.3.5 Regulação do equilíbrio ácido-básico
 - 4.3.6 Regulação da calcemia
 - 4.4 Controle nervoso
 - 4.5 Composição da urina
 - 4.6 Micção ou eliminação da urina
- 5 Fisiologia do sistema reprodutivo
 - 5.1 Tipos de reprodução. Determinação do sexo
 - 5.2 Órgãos sexuais masculinos e femininos
 - 5.2.1 Fisiologia do aparelho genital masculino
 - 5.2.2 Fisiologia do aparelho genital feminino
 - 5.2.2.1 Ovários e suas funções
 - 5.2.2.2 Ciclo estral: definição, tipos e fases
 - 5.2.2.3 Gestação
 - 5.2.2.4 Placentação e tipos de placenta
 - 5.2.2.5 Parto
 - 5.2.2.6 Puerpério
 - 5.2.2.7 Lactação e importância do colostro

Metodologia

As aulas teóricas serão realizadas com auxílio de quadro negro e data-show (slides com roteiros, figuras e vídeos), serão também realizados trabalhos em grupo (estudo dirigido).
Estudo de casos clínicos.
Aulas práticas serão realizadas no laboratório de fisiologia animal.

Sistema de avaliação

Peso 8,0 - 4 Provas escritas (objetivas e discursiva dos conteúdos teóricos).
Peso 1,0 - Relatórios de aulas práticas
Peso 1,0 - Seminário (apresentação e parte escrita)

Bibliografia básica

CUNNINGHAM, J.G. Tratado de Fisiologia Veterinária. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004, 579p.
DUKES, H. H.; SWENSON, Melvin J.; REECE, William O.. Dukes fisiologia dos animais domesticos. 11ed. Rio de Janeiro: Koogan, c1996. 856p.
ECKERT, Roger; RANDALL, David J.. Fisiologia animal: mecanismos e adaptações. 4.ed. Rio de Janeiro: 2000. Guanabara Koogan. 729 p.

Plano de Ensino

GURTLE, H; KOLB, Erich. Fisiologia veterinária. 2. ed. Zaragoza: Acribia, c1976. 2v.
REECE, William O.. Fisiologia de animais domesticos. São Paulo: Roca, 1996. 351 p.

Bibliografia complementar

CUNNINGHAM, J.G. Tratado de Fisiologia Veterinária. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004, 579p.
DUKES, H. H; SWENSON, Melvin J.; REECE, William O.. Dukes fisiologia dos animais domesticos. 11ed. Rio de Janeiro: Koogan, c1996. 856p.
ECKERT, Roger; RANDALL, David J.. Fisiologia animal: mecanismos e adaptações. 4.ed. Rio de Janeiro: 2000. Guanabara Koogan. 729 p.
GURTLE, H; KOLB, Erich. Fisiologia veterinária. 2. ed. Zaragoza: Acribia, c1976. 2v.
REECE, William O.. Fisiologia de animais domesticos. São Paulo: Roca, 1996. 351 p.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015 - CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

O acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, ou por seu representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em uma das seguintes situações:

- I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;
- III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5 (cinco) dias úteis após o óbito;
- V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;
- VII - direitos outorgados por lei;
- VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;
- IX ? convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;
- X ? convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato.

Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impediu o acadêmico de realizar a avaliação.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso: MEDICINA VETERINÁRIA		
Disciplina: GENÉTICA		Código: GENET72
Carga horária: 72	Créditos: 04	Departamento: AGR
Semestre/ano: 2013/1		

Ementa: Histórico e importância da genética. As bases moleculares da herança. A mutação e teratogênese. As divisões celulares (mitose, meiose), a formação de gametas e a fertilização; enfatizando os mecanismos de geração de variabilidade genética. Herança citoplasmática. Herança Mendeliana de 1, 2 e n genes, suas proporções genotípicas e fenotípicas clássicas e os fatores que distorcem estas proporções (Pleiotropia, genes letais, interações gênicas, ligação gênica). Probabilidade e testes de proporções genéticas. Interações alélicas e alelismo múltiplo. Interações gênicas. Ligação gênica, permuta e mapeamento genético. Componentes da variação fenotípica. Estrutura e alterações cromossômicas. Introdução à genética quantitativa, à genética de populações e à evolução. Determinação do sexo e herança relacionada ao sexo. Biotecnologia, técnicas moleculares e suas aplicações.

II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

01. INTRODUÇÃO

–Conceito e Objetivos, –Importância da disciplina para a formação profissional, –Genética e seu histórico

02. GENÉTICA MOLECULAR

–Natureza química e estrutura do material genético, –Organização molecular do material genético, –Funções do material genético, –Mutações, –Regulação da expressão gênica

03. BASES CITOLÓGICAS DA HERANÇA

–Os cromossomos metafásicos e o ciclo mitótico, –O ciclo meiótico e a formação de gametas

04. GENÉTICA MENDELIANA

–O trabalho de Mendel, –Lei da segregação, –Lei da segregação independente, –Generalização das leis mendelianas

05. BIOMETRIA

–Leis de probabilidade, –Distribuição de probabilidade, –Aplicações de probabilidade em genética e melhoramento, –Aplicações genéticas do qui-quadrado

06. INTERAÇÕES ALÉLICAS, ALELISMO MÚLTIPLO E PLEIOTROPIA

- Interações alélicas, –Alelismo múltiplo em animais (Pelagem em animais, Grupos sanguíneos),
- Alelismo múltiplo em plantas, –Pleiotropia

07. INTERAÇÕES GÊNICAS

- Genes complementares, –Epistasia, –Fatores modificadores, –Teste de alelismo

Primeira Avaliação

08. LIGAÇÃO PERMUTA E MAPAS GENÉTICOS

- Ligação e permuta, –Estimativa da frequência de permuta, –Bases cromossômicas e prova citogenética da permuta, –Mapas genéticos

09. ABERRAÇÕES CROMOSSÔMICAS

- Aberrações cromossômicas numéricas, –Aberrações cromossômicas estruturais

10. EFEITOS DO AMBIENTE NA EXPRESSÃO GÊNICA

- Genótipo, ambiente e interação genótipos X ambientes, –Penetrância e expressividade

11. GENÉTICA QUANTITATIVA

- Hipótese dos fatores múltiplos – poligenes, –Interações alélicas, –Predição da média de um caráter em populações obtidas por cruzamento, –Emprego da média, variância e desvio padrão no estudo dos caracteres quantitativos (estimativa dos componentes da variância, de parâmetros genéticos e do número de poligenes)

12. GENÉTICA DE POPULAÇÕES E EVOLUÇÃO

- Equilíbrio genético das populações e os fatores que alteram as frequências genotípicas de uma população,
- Processos que criam variabilidade, processos que ampliam a variabilidade e processos que orientam as populações para maior adaptação

13. DETERMINAÇÃO DO SEXO E HERANÇA RELACIONADA AO SEXO

- Determinação do sexo nos diferentes organismos, –Cromossomos sexuais, –Determinação gênica do sexo, –Herança relacionada ao sexo, –Genes limitados pelo sexo, –Genes influenciados pelo sexo

14. EFEITO MATERNO E HERANÇA EXTRACROMOSSÔMICA

- Efeitos maternos, –Herança Extracromossômica, –Diferenças entre efeito materno e herança extracromossômica

15. TÉCNICAS BIOTECNOLÓGICAS E APLICAÇÕES AOS ESTUDOS GENÉTICOS.

- Cultura "in vitro" de células e tecidos, –Marcadores moleculares e engenharia genética

Segunda Avaliação

III – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BEIGUELMAN, B. **Dinâmica dos genes nas famílias e nas populações**. Ribeirão Preto, Sociedade Brasileira de Genética, 1994. 460p.
- BURNS, G.W., BOTTINO, P.J. **Genética**. 6º ed, Rio de Janeiro, GUANABARA-KOOGAN, 1991. 381p.
- CLARK, M. S. **Plant molecular biology: a laboratory manual**. Berlin: Springer-Verlag; 1997. 529
- DOBZHANSKY, T. **Genética do processo evolutivo**. São Paulo, POLÍGONO, 1973. 453p.
- FERREIRA, M.E.; GRATTAPAGLIA, D. **Introdução ao uso de marcadores moleculares em análise genética**. 2º ed, Brasília : EMBRAPA-CENARGEN, 1996. 220p.
- FORD, E.B. **Genética e adaptação**. São Paulo, EPU : Editora da Universidade de São Paulo, 1980. 69p.
- GARDNER, E.J., SNUSTAD, D.P. **Genética**. 7º ed, Rio de Janeiro, GUANABARA, 1986. 497p.
- GIANNONI, M.A., GIANNONI, M.L. **Genética e melhoramento de rebanhos nos trópicos**. 2º ed, São Paulo, NOBEL, 1987. 463p.
- GRANER, E.A. **Elementos de genética (bases para o melhoramento de plantas e animais)**. 2º ed, São Paulo, Companhia Melhoramentos de São Paulo, 1958. 259p.
- GUERRA, M. **Introdução à citogenética geral**. GUANABARA, 1988. 142p.
- HAMMOND, J. **Genética animal aplicada**. Zaragoza, ACRIBIA, 1964. 110p.
- HERSKOWITZ, I.H. **Genética**. México, companhia editorial Continental S.A., 1972. 765p.
- LINDSEY, K., JONES, M.G.K. **Biotecnologia vegetal agrícola**. Zaragoza, ACRIBIA, 1992. 276p.
- LEWIN, B. **Genes VII**. New York: Oxford University Press, 2000. 990p.
- MATHER, K., JINKS, J.L. **Introdução à genética biométrica**. Ribeirão Preto, Sociedade Brasileira de Genética, 1984. 242p.
- MENDEL, G. **Experiments in plant hybridisation**. Edinburgh, OLIVER & BOYD, 1965. 95p.
- NICHOLAS, F.W. **Genética veterinária**. Zaragoza, ACRIBIA, 1990. 618P.
- OTTO, P.G. **Genética básica para veterinária**. 3º ed. São Paulo, ROCA, 2000. 299p.
- RAMALHO, M., SANTOS, J.B. dos, PINTO, C.A.B.P. **Genética na agropecuária**. 4º ed, São Paulo, Lavras : UFLA, 2008. 464p.

- RAMALHO, M.A.P., SANTOS, J.B. dos, ZIMMERMANN, M.J. de O. **Genética quantitativa em plantas autógamas (aplicações ao melhoramento do feijoeiro)**. Goiânia, UFG, 1993. 271p.
- SINNOT, E.W., DUNN, L.C., DOBZHANSKY, T. **Princípios de genética**. 4º ed, Barcelona, OMEGA, 1972. 581p.
- SCHUSTER, I., CRUZ, C.D. **Estatística genômica aplicada a populações derivadas de cruzamentos controlados**. 2 ed, Viçosa, MG : UFV, 2008, 568p.
- SRB, A.M., QWEN, R.D., EDGARD, R.S. **Genética geral**. 2º ed. Barcelona, OMEGA, 1971, 632p.
- SUZUKI, D.T., GRIFFITHS, A.J.F., MILLER, J.H., LEWONTIN, R.C. **Introdução à GENÉTICA**. 4º ed, Rio de Janeiro, GUANABARA-KOOGAN, 1992. 633p.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso: MEDICINA VETERINÁRIA		
Disciplina: HISTOLOGIA GERAL		Código: HISTG72
Carga horária: 72	Créditos: 04	Departamento: VET
Semestre/Ano: 2012/2		

EMENTA

A célula animal e suas características. Estudos dos tipos de tecidos dos mamíferos: tecido epitelial; tecido conjuntivo frouxo, denso, adiposo; tecido cartilaginoso; tecido ósseo; tecido muscular; tecido nervoso; células do sangue e hemocitopoese.

OBJETIVO GERAL

Dar ao estudante condições básicas de reconhecimento dos tecidos básicos tanto na teoria como na prática. Além disto proporcionar aos mesmos o entendimento sobre coleta, processamento e confecção de lâminas.

PROGRAMA

01	Introdução e apresentação e discussão do cronograma, métodos de avaliação.	Esclarecimentos sobre a histologia.
02	Princípios gerais da histologia; Estudo da célula animal	Métodos da histologia (técnica da parafina, princípios da coloração, microscopia e interpretação); Célula: estrutura e função; características morfológicas (núcleo, citoplasma, membrana citoplasmática, ribossomos, retículo endoplasmático liso e rugoso, aparelho de golgi, mitocôndrias, lisossomos, peroxissomos...).
03	Introdução aos tecidos básicos	Diferenciação e classificação dos tecidos básicos (epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso).
04	Estudo do tecido epitelial	Características gerais; ep. Simples; ep. Estratificado; ep. Transição; ep. Glandulares; ep. Especiais.
05	Avaliação teórica e prática	
06	Estudo do tecido conjuntivo	Características gerais; células;

	propriamente dito	substância fundamental e líquido tissular.
07	Estudo do tecido conjuntivo especial (cartilagem)	Características gerais; componentes da matriz (fibras e substância fundamental), tipos de cartilagem (hialina, elástica e fibrosa).
08	Estudo do tecido conjuntivo especial (osso)	Características gerais; componentes da matriz, envoltório ósseo (periósteo e endósteo), componentes celulares (osteoblastos, osteócitos e osteoclastos); tipos de osso (primário e secundário); configuração óssea (esponjoso e compacto); remodelação óssea.
09	Estudo do tecido conjuntivo especial (sangue)	Características gerais; células do sangue: eritrócitos, granulócitos, agranulócitos, plaquetas; células das aves; hematopoiese.
10	Avaliação teórica e prática	
11	Estudo do tecido muscular	Características gerais; músculo liso; músculo esquelético; músculo cardíaco.
12	Estudo do tecido nervoso.	Características gerais; sistema nervoso central; sistema nervoso periférico; células do sistema nervoso central e periférico; fibras do sistema nervoso.
13	Avaliação teórica e prática	

BIBLIOGRAFIA

ALBERTS, B. et al. Biologia Molecular da Célula. Editora Artes Médica.
JUNQUEIRA, L. C., CARNEIRO, J. Histologia Básica, 9.ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
BANKS, W.J. Histologia Veterinária Aplicada. 2.ed. Ed. Manole. 1998, 658p.

Bibliografia Complementar

CORMACK, D. H. Fundamentos de Histologia, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
BACHA, W.J.; BACHA, L.M. Atlas colorido de histologia Veterinária. 2.ed. São Paulo: Roca, 2003, 456p.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso: Medicina Veterinária		
Disciplina: Histologia e Embriologia		Código: HISTO90
Carga horária: 90	Créditos: 5	Departamento: VET
Semestre/Ano: 2013/1		
Professor: Célso Pilati		

EMENTA [CAV1]

EMENTA: Estudo histológico dos órgãos internos de todos os sistemas: circulatório, respiratório, digestivo, urinário, linfáticos, reprodutor masculino e feminino, glândulas endócrinas e órgãos dos sentidos. Gametogênese masculina e feminina, morulação, blastulação e gastrulação, formação dos folhetos embrioblastos, histogênese. Placentação e endocrinologia reprodutiva.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar meios para que o aluno seja capaz de identificar os raciocínios básicos da Histologia. Elaborar sugestões e problemas relacionados com os órgãos ou sistemas. Entender a gametogênese, fecundação, nidação, embriogênese e formação dos folhetos embrionários.

PROGRAMA

Introdução a histologia animal II
Estudo do sistema reprodutor feminino
Estudo do sistema reprodutor masculino
Estudo do sistema hemolinfático
Estudo do sistema cardiovascular
Estudo do aparelho digestório
Estudo do aparelho respiratório
Estudo do sistema urinário
Estudo do sistema endócrino
Estudo dos órgãos dos sentidos
Estudo do tegumento e anexos.
Gametogênese
Fecundação
Nidação
Embriogênese
Formação dos folhetos embrionários
Histogênese

Placentação
Hormônios envolvidos com a reprodução.

BIBLIOGRAFIA [CAV2]

Junqueira, L.C.e Carneiro, J. Histologia básica. Guanabara Koogan. 2008.
Banks, W.J. Histologia Veterinária Aplicada. Ed. Manolo.
BACHA, W.J. & BACHA, L.M. Atlas colorido de histologia Veterinária.
ALMEIDA, Jorge Mamede. Embriologia veterinária comparada. Rio de Janeiro:
Guanabara Koogan, 1999. 176p

Secundárias

SADLER, T. W. Langman embriologia médica. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara
Koogan, 2005. 347p.
MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia clínica. 2.ed. Rio de Janeiro:
Guanabara Koogan, 1994. 448p.

**PLANO DE ENSINO**

Curso: Medicina Veterinária		
Disciplina: Imunologia	Código: IMUNO54	
Carga horária: 54	Créditos: 3	Departamento: VET
Semestre/Ano: 2013/2		
Professor: Fernanda Danielle Melo		

EMENTA

Conhecimento dos mecanismos imunológicos nos seus relacionamentos com a Microbiologia, Doenças infecto-contagiosas e Medicina Veterinária Preventiva.

OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICO

Proporcionar aos alunos informações sobre os princípios básicos da imunologia e sobre a resposta imune nos animais domésticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução à imunologia
2. Células e órgãos do sistema imune
3. Imunidade inata e adaptativa
4. Ontogenia do sistema imunológico
5. Antígeno
6. Imunoglobulinas e TCR
7. Complemento, MHC e citocinas
8. Resposta humoral e processamento de antígenos
9. Resposta imune celular e regulação da resposta imune
10. Auto-imunidade
11. Hipersensibilidades
12. Vacinas / profilaxia
13. Testes Diagnósticos
14. Imunidade a vírus, bactérias, fungos e parasitos
15. Imunidade contra doenças de interesse veterinário

METODOLOGIA

As aulas teóricas serão ministradas com auxílio de datashow e exposição em quadro negro. As aulas práticas serão ministradas no laboratório CEDIMA através da execução de diversas técnicas laboratoriais disponíveis.



SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas avaliações com pesos de 50% cada

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

Bibliografia Básica

ABBAS, ABUL K. LICHTMAN, ANDREW H. POBER, JORDAN S. Imunologia celular e molecular. Editora REVINTER. 4.ed., 2002.

FISCHER, GUSTAVO BRANDAO; SCROFERNEKER, MARIA LUCIA. Imunologia Básica e Aplicada. Editora Segmento Farma. 2.ed., 2007.

ROITT, I.; BROSTOFF, J.; MALE, D. Imunologia. São Paulo, Manole, 5.ed., 1999.

Bibliografia Complementar

TIZARD, I. An Introduction to Veterinary Immunology. Philadelphia, W.B. Saunders. 6.ed., 2000.

JANEWAY, C., TRAVERS, P.. Imunobiologia: o sistema imunológico na saúde e na doença. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

Assinatura do Professor

PLANO DE ENSINO

Curso:		
Medicina Veterinária		
Disciplina:	Microbiologia Geral	Código:
		MICR72
Carga horária:	Créditos-	Departamento:
72	4	VET
Semestre/Ano:		
2013/2		
Professor:		
Franciane Batista		

EMENTA

Bacteriologia: Conceitos sobre esterilização e assepsia, ubiquidade dos microrganismos e suas características culturais, morfológicas, tintoriais e bioquímicas. Reprodução bacteriana, resistência ao meio ambiente, considerando o modo de ação de antimicrobianos e desinfetantes. Principais fontes de infecção e vias de transmissão. Virologia: Introdução à virologia, histórico da virologia, taxonomia viral, estrutura e replicação dos vírus, genética viral, imunidade contra vírus, vacinas contra agentes virais, métodos de diagnóstico viral, métodos de estudo dos vírus, patogenia viral, epidemiologia aplicada à virologia. Micologia: Introdução à Micologia. Morfologia Geral dos fungos.

OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICO

Proporcionar aos alunos informações gerais sobre bactérias e vírus, proporcionando o uso deste conhecimento como introdução ao comportamento dos agentes infecciosos de interesse veterinário.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

01. Introdução à disciplina e Morfologia Bacteriana
02. Estrutura bacteriana
03. Características tintoriais e culturais
04. Reprodução e crescimento bacteriano
05. Controle do crescimento bacteriano
06. Genética bacteriana
07. Metabolismo bacteriano
08. Desinfetantes
09. Antimicrobianos e Resistência aos antimicrobianos
10. Fontes de infecção e vias de transmissão
11. Introdução à Micologia
12. Introdução à Virologia
13. Histórico
14. Estrutura/taxonomia

15. Replicação viral
16. Genética viral
17. Diagnostico
18. Imunidade
19. Vacina ão
20. Métodos de estudo virológico
21. Patogenia viral

Parte Prática

01. Apresentação do Laboratório de Microbiologia.
02. Coleta e Remessa de Material.
03. Coloração de Gram.
04. Coloração de Ziehl Nielsen.
05. Preparação e distribuição de meios de cultura.
06. Coleta de material, técnica de semeadura e incubação.
07. Identificação de colônias e Coloração de Gram (Relatório).
08. Técnicas de Contagem de colônias (pour-plate e espalhamento).
09. Contagem de colônias e Antibiógrama.
10. Leitura e interpretação dos antibiógramas.
11. Apresentação das técnicas mais utilizadas em diagnóstico virológico.
12. Cultivos celulares.
13. Efeito citopatógeno viral.
14. Microscopia eletrônica e imunofluorescência

METODOLOGIA

As aulas teóricas serão ministradas com auxílio de datashow e exposição em quadro negro. As aulas práticas serão ministradas no laboratório CEDItUA através da execução de diversas técnicas laboratoriais disponíveis.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas três avaliações (provas) valendo 33%, 33% e 34% respectivamente

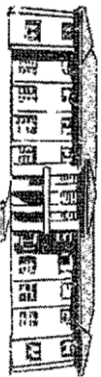
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

Bibliografia Básica

ABBAS, ABUL K. LICHTMAN, ANDREW H. POBER, JORDAN S. Imunologia celular e molecular. Editora REVINTER. 4.ed., 2002.
FISCHER, GUSTAVO BRANDÃO; SCROFERNEKER, MARIA LUCIA. Imunologia Básica e Aplicada. Editora Segmento Farma. 2.ed., 2007.
ROITT, I.; BROSTOFF, J.; MALE, D. Imunologia. São Paulo, Manole, 5.ed., 1999.

Bibliografia Complementar

TIZARD, I. An Introduction to Veterinary Immunology. Philadelphia, W.B. Saunders. 6.ed., 2000.



CENTRO DE CIÊNCIAS AGROVETERINÁRIAS
LAGES - 1973

UDE ãC

ANEWA C TRAVERS P m n iol a: o sistema imunológico na "sade de e
nadoensa. Portic Alegre: Artes Méd: •ca. s, 1997.

8

Assinatura do Professor

Centro de Ciências Agroveterinárias – Campus III – UDESC

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso		
MEDICINA VETERINÁRIA		
Disciplina	MICROBIOLOGIA ESPECIAL	Código
		MICR-90
Carga horária	Créditos	Departamento
90	05	VET
Semestre/ano		
1/2014		

OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos alunos informações básicas sobre bacteriologia veterinária. Oportunizar o estudo de doenças infecciosas de interesse veterinário para futura aplicação na vida profissional.

EMENTA

Bacteriologia: Metodologia geral de estudo dos principais gêneros e espécies de bactérias em Medicina Veterinária: morfologia, cultivo, estrutura antigênica, atividades bioquímicas e patogenia. Virologia: Estudo das principais famílias virais, de interesse Veterinário, no que diz respeito a estrutura, replicação, patogenia, genética e métodos de diagnóstico. Micologia: estudo dos principais agentes fúngicos de interesse Veterinário. PROGRAMA

Parte Teórica

1. Staphylococcus.
2. Streptococcus.
3. Corynebacterium.
4. Erysipelothrix.
5. Listeria.
6. Clostridium.
7. Bacillus.
8. Salmonella.
9. Escherichia.
10. Klebsiella.
11. Pasteurella.
12. Yersinia.
13. Moraxella.
14. Campylobacter.
15. Leptospira.
16. Mycobacterium.
17. Brucella.
18. Actinobacillus.
19. Actinomyces.
20. Brachyspira sp
21. Rickettsia
22. Chlamydia

Parte Prática

1. Diagnóstico laboratorial de mastite: isolamento e identificação do agente etiológico.
2. Diagnóstico laboratorial de salmonelose.
3. Diagnóstico laboratorial de colibacilose
4. Diagnóstico laboratorial de Clostridium sp.
5. Diagnóstico laboratorial de Brucella sp.
6. Diagnóstico laboratorial de Bacillus sp.
7. Diagnóstico laboratorial de Mycobacterium sp.

8. Métodos bioquímicos para identificação bacteriológica.

Parte Teórica -Virologia

- 01.Introdução a virologia
- 02.Família Papilomaviridae
- 03.Família Herpesviridae
- 04.Família Picornaviridae
- 05.Família Flaviviridae
- 06.Família Paramyxoviridae
- 07.Família Rhabdoviridae
- 08.Família Retroviridae
- 09.Família Circoviridae
- 10.Família Reoviridae
- 11.Família Parvoviridae
- 12.Família Adenoviridae
- 13.Família Togaviridae
- 14.Família Arteriviridae
- 15.Família Orthomyxoviridae
- 16.Família Asfaviridae

Parte teórico/prática -Virologia

- 01.Busca de referências bibliográficas
- 02.Imunodifusão em ágar
- 03.Soroneutralização
- 04.Ensaio imunoenzimático (ELISA)
- 05.Imunofluorescência
- 06.Hemoaglutinação
- 07.Reação em cadeia da polimerase (PCR)
- 08.Polimorfismo por tamanho de segmento (RFLP)
- 09.Seminários

METODOLOGIA

SERÃO REALIZADAS AULAS TEÓRICOS, COM AUXÍLIO DE DATA-SHOW E PRÁTICAS, ONDE OS ALUNOS TERÃO A OPORTUNIDADE DE REALIZAR TESTES DIAGNÓSTICOS COMENTADOS NAS AULAS TEÓRICAS

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

SERÃO REALIZADAS 4 AVALIAÇÕES, CADA UMA COM PESO DE 25%

BIBLIOGRAFIA

- CARTER, G. R. Fundamentos de Bacteriologia Veterinária. Editora Roca.1985.
- GYLES, C.L. et al.Pathogenesis of Bacterial Infections in Animals, 3ed, Blackwell ED, Iowa, USA, 2004.
- HIRSH, D.C. & YUAN, C.Z. Microbiologia Veterinária, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, RJ,2003.
- OLIVEIRA, Sérgio. Guia Bacteriológico Prático - Microbiologia Veterinária. Editora ULBRA.
- PELCZAR/HEID/CHAN. Microbiologia. Volume II. Editora Mc Graw-Hill.
- QUINN, P.J. et al.Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. Artemed Editora, Porto Alegre, RS, 2005.

PLANO DE ENSINO

Curso: Medicina Veterinária		
Disciplina: Parasitologia I		Código: PARA172
Carga horária: 72	Créditos: 4	Departamento: VET
Semestre/Ano: 2014/1		
Professor: Anderson Barbosa de Moura, Amélia Aparecida Sartor e Rosiléia Mainha de Quadros		

EMENTA

Introdução ao estudo da Parasitologia e regras de nomenclatura zoológica. Estudo teórico e prático da morfologia e biologia dos principais parasitas pertencentes ao Phylum Nematelminthes, Phylum Acantocephala e Phylum Platyhelminthes, de importância em Medicina Veterinária e Saúde Pública.

OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICO

Fornecer aos alunos conhecimentos básicos na área de Parasitologia Animal, com destaque para: sistemática, estudo morfológico e biológico de todos os parasitas de importância para a Medicina Veterinária e Saúde Pública. Fornecer embasamento para a Parasitologia II e, principalmente, Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Definição e importância da Parasitologia. Parasitismo, definição de parasita e hospedeiro, conceitos básicos e sistemática, adaptação morfológica e fisiológica dos parasitas, vias de transmissão e afeições patológicas dos parasitas.
- Morfologia, biologia e classificação (todos os gêneros e espécies de importância, pertencentes aos filos citados neste conteúdo programático serão abordados nas aulas)
 - Phylum Platyhelminthes
 - Classe Trematoda
 - Subclasse Digenea
 - Famílias: Dicrocoeliidae, Fasciolidae e Paramphistomatidae
 - Classe Cylindrocephala
 - Ordem Diphyllidae
 - Família: Diphyllidae
 - Classe Eucestoda
 - Ordem Anoplocephalidae

- Familias: Anoplocephalidae e Trypanosomidae
- Ordem Davaineidea
- Familia: Davaineidae
- Ordem Dilepididea
- Familias: Dipylidiidae e Dilepididae
- Ordem Hymenolepididea
- Familia: Hymenolepididae
- Ordem Taeniidea
- Familia: Taeniidae
- 2.2. Phylum Nemathelminthes
- 2.2.1. Classe Nematoda
- Ordem Ascaridida
- Superfamília: Ascaridoidea
- Familias: Ascarididae e Oxyuridae
- Superfamília: Subuluroidea
- Familia: Heterakidae
- Ordem Rhabditida
- Superfamília: Rhabditoidea
- Familia: Strongyloidea
- Ordem Strongylida
- Superfamília: Strongyloidea
- Familias: Strongylidae, Trichonematidae, Amidostomidae, Stephanuridae, Syngamidae
- Superfamília: Ancylostomatoidea
- Familia: Ancylostomatidae
- Subfamílias: Ancylostomatinae e Necatorinae
- Superfamília: Trichostrongyloidea
- Familias: Trichostrongylidae e Dictyocaulidae
- Superfamília: Metastrongyloidea
- Familias: Metastrongylidae, Protostrongylidae e Filaroididae
- Ordem Spirurida
- Superfamília: Spiruroidea
- Familias: Spiruridae, Thelaziidae, Acuariidae e Tetrameridae
- Superfamília: Filarioidea
- Familias: Filariidae, Setariidae, Onchocercidae
- Ordem Enoplida
- Superfamília: Trichuroidea
- Familias: Trichinellidae, Trichuridae, Capillaridae
- Superfamília: Dioctophymatoidea
- Familia: Dioctophymidae
- 2.3. Phylum Acantocephala
- Ordem Archiacanthocephala
- Familia: Oligacanthorhynchidae
- 3. Conteddo Prático
- 3.1. Coleta, conservação e remessa de material ao laboratório.
- 3.2. Diagnósticos laboratoriais, necropsias para estudos de morfologia e sistemática.

3.3. Realização de seminários e discussões orientadas.

METODOLOGIA

Aulas teóricas participativas com utilização de recursos audiovisuais (retroprojeto, projetor de slides, data-show e vídeos).
Aulas práticas em laboratório (identificação de helmintos, de ovos, exames coproparasitológicos, cultivo e identificação de larvas).

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Provas teóricas (3 - 25% cada) e práticas (2 - que terão valor 5,0 cada uma, representando 25%) com questões subjetivas e/ou objetivas com conteúdo não cumulativo.
3 provas teóricas (10,00 cada) + 4ª nota (10,00-provas práticas e/ou trabalhos) / 4 = Média semestral

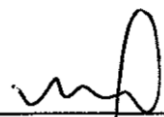
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

Bibliografia Básica

FORTES, E. Parasitologia veterinária. 4 ed. São Paulo: Ed. Icone, 2004.
REY, L. Parasitologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
SOULSBY, E.J.L. Helminths, arthropods and protozoa of domesticated animals. 7 ed. London: Balliere, Tindall and Cassell, 1982.

Bibliografia Complementar

ACHA, P.N.; Szyfres, B. Zoonoses and communicable diseases common to man and animals. 3 ed. Washington DC: PAHO, 2003. Volume III. Parasitoses. Scientific and Technical Publication No. 580
FOREYT, W.J. Parasitologia Veterinária: Manual de Referência. 5 ed. São Paulo: Roca, 2005.



Assinatura do Professor



UDESC

CENTRO DE CIÊNCIAS AGROVETERINÁRIAS

1973
LACES

PLANO DE ENSINO

Curso: Medicina Veterinária		
Disciplina: PARASITOLOGIA II		Código: PARA272
Carga horária: 72	Créditos * 4	Departamento: VE T
Semestre/Ano: 2014/2		
Professora: Amélia Aparecida Sartor		
Introdução ao estudo da Parasitologia, estudo teórico e prático da morfologia e biologia dos principais parasitas pertencentes ao Phylum Arthropoda e Reino Protista, de importância em Medicina Veterinária		

OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICO

Fornecer aos alunos conhecimentos básicos na área de Parasitologia Animal, com destaque para: taxonomia, morfologia e biologia dos parasitas de importância para a Medicina Veterinária e embasamento para a Disciplina de Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



UDESC

CENTRO DE CIÊNCIAS AGROVETERINÁRIAS

1973

-Introdução, apresentação e discussão do cronograma, métodos de avaliação e marcação das datas das provas.

Parte Teórica: Tópicos: Morfologia, Biologia, Taxonomia e Importância dos parasitas de importância para a Medicina Veterinária.

1. Phylum Arthropoda.

1.1. Classe Insecta.

1.1.1. Ordem Phthiraptera

Subordem Anoplura: Famílias: Pediculidae, Haematopinidae e

Linognathidae. Subordem Amblycera: Famílias: Menoponidae, Boopidae e Giropidae.

Subordem Ischnocera: Famílias: Trichodectidae e Philopteridae.

1.1.2. Ordem Siphonaptera.

a) Famílias: Pulicidae, Tungidae, Ceratophyllidae, Rhopalopsyllidae.

1.1.3. Ordem Hemiptera: Famílias: Reduviidae e Cimicidae.

1.1.4. Ordem Diptera.

Subordem Cyclorrhapha: Famílias: Calliphoridae, Oestridae, Cuterebridae, Gasterophilidae, Muscidae, Sarcophagidae e

LAGES -

Centro de Ciências Agroveterinárias – Campus III –
UDESC Av.

Luiz de Camões, 2090 – Conta Dinheiro – Lages – SC
www.cav.udesc.br

Subordem Brachycera: Família: Tabanidae.

Subordem Nematocera: Famílias: Culicidae, Simuliidae,
Psychodidae Ceratopogonidae.

1.2. Classe Arachnida.

1.2.1. Ordem Acari.

Subordem Metastigmata ou Ixodides: Famílias: Ixodidae e Argasidae.

Subordem Astigmata ou Sarcoptiformes: Famílias: Sarcoptidae e
Psoroptidae.

Subordem Prostigmata ou Trombidiformes: Famílias: Demodicidae e
Trombiculidae. Subordem Mesostigmata ou Gamasida: Famílias:
Dermanyssidae, Macronyssidae, Varroidae, Raillietidae e Rhinonyssidae.

2. Reino
Protista Subreino

Protozoa

2. Phylum

Sarcomastigophora.

Subphylum Mastigophora.

2.1. Classe Zoomastigophorea.

2.1.1. Ordem Kinetoplastida: Família:

Trypanosomatidae. 2.1.2. Ordem Diplomonadida:

Família: Hexamitidae.

2.1.3. Ordem Trichomonadida: Famílias: Monocercomonadidae e
Trichomonadidae.

Subphylum

Sarcodin

a. Superclasse Rhizopoda.

2. 2. Classe Lobosea.

2.2.1 .Ordem Amoebida: Família: Endamoebidae.

3. Phylum Apicomplexa

3.1 .Classe

Sporozoa.

Subclasse

Coccidia.

3.1.1 .Ordem Eucoccidiida

Subordem Eimeriina: Famílias: Eimeriidae, Sarcocystidae, Cryptosporidae e
Haemogregarinidae.

Subordem Haemosporina: Famílias: Plasmodiidae e
Haemoproteidae. Subclasse Piroplasmida.

3.1.2 Ordem Piroplasmida.

4. Phylum Microspora

4.1 Classe Microsporea.

5. Phylum Ciliophara.

5.1 Classe kinetofragminophorea.

5.1.1 Ordem Trichostomatida: Família: Balantidium.

Centro de Ciências Agroveterinárias – Campus III –
UDESC Av.
Luiz de Camões, 2090 – Conta Dinheiro – Lages – SC
www.cav.udesc.br

Parte Prática: Métodos de Coleta e Conservação de material, principalmente de artrópode e identificação do principal parasita de importância Medicin



UDESC

CENTRO DE CIÊNCIAS AGROVETERINÁRIAS

1973

{AGES

UDESC

METODOLOGIA

A

A parte teórica - expositiva, com utilização de equipamentos audiovisual.
A parte prática - através de lâminas e de material conservado em álcool

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Prova

S

Teórica

:

Phylum Arthropoda - Classe Insecta =
25%

Classe Arachnida = 25%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

Bibliografia Básica

FLECHTMANN, C. H. W. Ácaros de Importância Médico-Veterinária. São Paulo: Nobel, 1973. 192p.

FORTES, E. Parasitologia Veterinária. 3. ed, rev. ampl. São Paulo: Ícone, 1997, 686p.

FREITAS, M. G. et al. Entomologia e Acarologia Médica e Veterinária. 4. ed. rev. Belo Horizonte: Rabelo e Brasil, 1978. 253p.

Bibliografia Complementar

MARANHÃO, Z. C. Morfologia Geral dos Insetos. São Paulo: Nobel,

1978. 206p. DESSOL, S. B. MARTINS, A. V. Dosses Parasitologia



Assinatura do Professor

Professor Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.

